

	<h1>COREDES RS</h1> <p>Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul</p>	<p>Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul Praça Marechal Deodoro, 101 (Térreo) Porto Alegre/RS – Cep 90.010-300 Fones: (51) 3210-1646 // 1640 E-mail: <a href="mailto:forumdoscoredesrs@gmail.com">forumdoscoredesrs@gmail.com</a></p>
---	--	---

## ATA

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

**Data:** 14.02.2019

**Horário:** 9h às 12h

**Local:** Espaço do Fórum Democrático da Assembleia Legislativa do Estado, Porto Alegre/RS

**Presidente do COREDES-RS:** Munira Medeiros Awad

**Lista de Presença:** anexa à Ata

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, no Espaço do Fórum Democrático da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos Coredes, sob a coordenação da Presidente Munira Medeiros Awad, que, ao iniciar os trabalhos, agradeceu a presença de todos.

**1) Comunicações.** **a)** A Presidente Munira socializou com os presentes a agenda com a Assembleia Legislativa na tarde de ontem, 13 de fevereiro, manifestando a sua insatisfação, uma vez que a Diretoria Executiva do Fórum dos Coredes não foi recebida pelo presidente Luis Augusto Barcellos Lara (PTB) que estava cumprindo agenda em Brasília. Desta forma, a Diretoria Executiva foi recebida por seus assessores. Na oportunidade foi entregue um ofício solicitando a utilização do Espaço de Convergência do Fórum Democrático da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, para a realização de reuniões em todas as segundas quintas-feiras do mês, pela manhã. A sinalização quanto a cedência do espaço foi positiva. Participaram dessa audiência, além da presidente Munira, o vice-presidente, Heitor Álvaro Petry; o 2º secretário Leonardo Alvim Beroldt da Silva, o tesoureiro Hugo Reginaldo Marques Chimenes e o 2º tesoureiro Heitor Soares Leal Neto. **b)** A professora Mônica Beatriz Mattia (Corede Serra) lembrou que o ex secretário de Planejamento, Governança e Gestão, hoje Deputado Estadual, Carlos Antônio Búrigo (MDB), conhecedor e sensível ao movimento corediano, possa representar uma porta de entrada e abertura de relações junto a Assembleia Legislativa. Já o vice-presidente do Corede Fronteira Oeste, Hugo Reginaldo Marques Chimenes, lembrou que o também Deputado Estadual Ernani Polo (PP) conhece o trabalho dos Coredes e provavelmente será o presidente da Assembleia Legislativa em 2020. O presidente do Corede Alto da Serra do Botucaraí, Idioney Oliveira Vieira, sinalizou uma retomada de consciência dos Coredes, sendo um trabalho de construção que deve ser feito a cada novo mandato, através de uma função de representatividades das regiões, e a construção se dará pela persistência. Sugere que seja elaborado um documento com uma apresentação do Fórum dos Coredes e enviado a todos os Deputados eleitos nesta legislatura, constando alguns dados, retirados dos próprios Planos Estratégicos Regionais, porque muitos deles não têm consciência da abrangência que tem o Fórum dos Coredes, cuja entidade tem inserção em todos os municípios do estado, muitas vezes a agenda sena positiva ou negativa. Já o presidente do Corede Hortênsias, Leonardo Beroldt,

lembrou que os 55 parlamentares têm assento nato nos Coredes, assim, nos cabe uma autocrítica da relação dos Coredes com os parlamentares. Conforme Leonardo, a região das hortênsias não elegeu nenhum deputado, portanto, não tem essa representação, e questiona qual é a relação que os Coredes têm construído com seus deputados. De acordo com o presidente do Corede/VRP, Heitor Álvaro Petry, na agenda com a assembleia cumprimos o nosso papel institucional. A contribuição da assembleia para com o Fórum dá-se pela cedência, da sala visto que somente alguns deputados se identificam e conhecem o movimento dos Coredes. No Vale do Rio Pardo há pouca participação nas assembleias do Corede. **2. Apresentação da nova proposta de metodologia da Consulta Popular.** A presidente do Codevat, Cíntia Agostini, disse que essa proposta já foi apresentada no último Encontro dos Coredes, em Taquara, sendo o resultado de um grupo de trabalho, que partiu de alguns princípios, daquilo que se almeja para os próximos 20 anos, tendo os Planos Estratégicos de Desenvolvimento como principal norteador dos projetos da Consulta Popular e o número de votos não deve ser o principal indicador da qualidade dos projetos. Pontuou que, como estamos dentro do processo, conhecemos as falhas, a última Consulta Popular resultou em muitos votos anulados e falhas no processo, somando aproximadamente 50 mil votos anulados. Neste sentido, foram construídas duas propostas metodológicas: **a primeira proposta** propõe que o processo da Consulta Popular aconteça nos mesmos moldes que ocorre hoje, com um percentual limite para investimentos em serviços públicos, sendo 30% para os serviços, compreendendo as áreas da educação, saúde e segurança, e 70% dos recursos destinados para projetos de desenvolvimento regional. **A segunda proposta** diz respeito a um processo articulado e articulador das necessidades regionais, com dois momentos: o primeiro, voltado para os investimentos em serviços públicos, os Coredes promovam assembleias regionais e microrregionais de mediação das necessidades sociais e das áreas técnicas e um segundo momento, para projetos que promovam o desenvolvimento regional, estes, com votação na Consulta Popular. Conforme Cíntia, os investimentos em serviços públicos, como a saúde, a segurança e a educação passariam por um processo de mediação com os coordenadores destas áreas, para tratar desses temas, o que agregaria uma discussão social grande. Já os projetos regionais com base nos Planos Estratégicos, teriam um caráter regional, com um conceito e tomada de decisão da sociedade. Essa modalidade demandaria mais tempo e dedicação, porém, com serviços mais qualificados, com o intuito de qualificar a Consulta Popular. Conforme o presidente do Corede Vale do Rio Pardo, Heitor Álvaro Petry essa seria a oportunidade de desmembrar custeio de investimento. Nesta metodologia vamos tirar fora no âmbito da Consulta Popular muito vezes melindres que envolvem custeio, como exemplo, a segurança pública. Este é o grande conceito da proposta. Momento importante e estratégico, ambiente bom para evoluir. Que o grupo possa entender essa proposta e evoluirmos. Já o presidente do Corede Missões, José Claudio Lourega Reis, pediu que ficasse claro a possibilidade do Corede transitar em todos os municípios e não se restringir somente com a uma assembleia regional ou microrregional, dessa forma as áreas da saúde, da segurança e da educação não iriam para a cédula de votação, serão discutidos a parte, observando os indicadores do Plano Estratégico. O presidente do Corede Vale do Jaguari, Heitor Leal, mencionou a importância de aproveitar as estruturas de governança e batalhar para que os projetos do Plano Estratégico sejam incluídos no Plano Plurianual (PPA). Na agenda com o Governador do Estado, Eduardo Leite, expor a nova metodologia para a Consulta Popular 2019/2020, unificando o processo para todos. Sugere pleitear recursos para governança e gestão dos Planos Estratégicos e constituir comissão para discutir esse tema. O presidente do Corede Noroeste Colonial, Nelson José Thesing provocou

uma reflexão acerca da mudança da metodologia, saber se o estado quer essa mudança. Estrategicamente ter um projeto de desenvolvimento das regiões, mas fundamental as secretarias de estado estarem conosco. O presidente do Corede Alto da Serra do Botucaraí, Idioney Oliveira Vieira falou da importância de casar os temas, nosso sonho é levar dinheiro para as nossas regiões. Limitar recursos para as áreas de governo e uma destinação de recursos para áreas de desenvolvimento regional e local. Para ter uma mobilização da população, ter uma parcela para essa área, que constasse uma parcela dividida. Grande desafio, eliminar as amarras das últimas Consultas Populares, termos um sistema de controle de votos, uma parte para as políticas casadas do estado e outra fração para os municípios que engrossam em 30% estes projetos. A presidente Munira lembrou da importância de estabelecer uma unidade do grupo, daquilo que o conselho entende ser a proposta, para apresentar logo mais ao Diretor de Gestão Estratégica e Desenvolvimento Regional, Teonas Fabiano Baumhardt e para a secretária adjunta de Planejamento, Orçamento e Gestão, Izabel Matte. A presidente do Codevat, Cíntia Agostini, lembrou que os projetos da Consulta Popular deverão promover o desenvolvimento das regiões e as áreas prioritárias do governo serão pagos por outras vias, precisamos ser propositivos. O presidente do Corede Hortênsias, Leonardo Beroldt questionou de que forma os Coredes ajudarão o Estado a sair da crise? O Estado não precisa dos Coredes para decidir as demandas de saúde, educação e segurança e sim discutir os grandes projetos. Conceitua como falta de moralidade e ética o que ocorreu na última Consulta Popular, e lembrou que os Coredes precisam refletir e agir sobre isso. Ele acredita que para discutir aquilo que é dever do Estado não precisa dos Coredes, o nosso papel é mais nobre. Foi criado um grupo de trabalho para discutir a Consulta Popular, composta pelos seguintes integrantes: Cíntia Agostino (Codevat), Heitor Soares Leal Neto (Vale do Jaguari), Hugo Reginaldo Marques Chimenes (Fronteira Oeste), Júlio Cesar Brancher (Corede Norte), Marcelo Terra Reis (Litoral Norte), Mônica Beatriz Mattia (Corede Serra), Munira Medeiros Awad (Corede Produção), Paulo Roberto von Mengden (Paranhana Encosta da Serra), Heitor Álvaro Petry (Vale do Rio Pardo), Nelson Rogério Dapper (Alto da Serra do Botucaraí) e Roberto Visoto (Alto Jacuí).

**3. Criar uma comissão para a revisão da lei e decretos que regulem os Coredes.** Ficou acordado entre os participantes que esta revisão será feita para a próxima manutenção dos Coredes, ou seja, para o ano de 2020.

**4. Regionalização** – foi criada uma comissão para tratar deste tema. A presidente Munira lembrou da importância de ter um representante por região funcional: Álvaro Werlang (RF1), Cíntia Agostini (RF 2), Isidoro Zorzi (RF 3), Marcelo Terra Reis (RF 4), Ronaldo Clasen Maciel (RF 5), Hugo Reginaldo Marques Chimenes (RF 6), Nelson José Thesing (RF 7), Fernando Haetinger Bernal (RF 8) e Munira Medeiros Awad (RF 9). O presidente do Corede Campos de Cima da Serra, Alessandro Dalla Santa Andrade lembrou que a questão da regionalização é bastante técnica, e considera que esse debate deva ser levado ao Governo. O presidente Idioney sugeriu que sobre o assunto da regionalização fosse consultado o Diretor Teonas para saber o impacto social e econômico que essa mudança causará para alguns municípios. Construir um projeto junto com o Estado, algo efetivo. A presidente Munira agradeceu a presença dos vinte e três Coredes presentes na Assembleia.

**5. Participação da secretária adjunta de Planejamento, Orçamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, Izabel Matte e do Diretor de Gestão Estratégica e Desenvolvimento Regional, Teonas Fabiano Baumhardt.** A presidente Munira falou da satisfação em receber a secretária Izabel, o que demonstra o quanto os Coredes estão sendo valorizados por esta secretaria, da mesma forma agradeceu a presença do Diretor Teonas que assume um papel importante de interlocução. A presidente Munira socializou com ambos que durante a assembleia o grupo debateu a nova metodologia da

Consulta Popular, o conselho tem claro essa nova proposta de metodologia, que foi aprovado no Encontro Estadual dos Coredes em Taquara e referendado hoje. Falou também da importância de se tratar dos recursos da CP 2018/2019 e também fazer algumas discussões acerca do decreto, para que se possa ter um recurso disponível para custear um(a) secretário(a) executivo, bem como, os termos de colaboração. A secretária Izabel se apresentou e disse que pela primeira vez está tendo um contato mais direto com os Coredes, embora já tenha estudado e saiba do acúmulo e história empreendidos até aqui. Colocou o Gabinete aberto e a disposição, no intuito de estar trabalhando próximo aos Coredes. Ela disse que o secretário de Articulação e Apoio aos Municípios, Rodrigo Lorenzoni, teve um problema de agenda e não pode estar justificando assim a sua ausência, manifestando a intenção de trabalhar muito próximo dos Coredes e pediu que transmitisse que estará na tarde de hoje na agenda dos Coredes com o Governador do Estado. Parabenizou pelo trabalho voluntário e história que deve ser protegida. O Diretor Teonas falou da satisfação em retornar a casa e agradeceu ao apoio dado pela Diretoria Executiva do Fórum dos Coredes RS pela forma transparente e clara, relataram e comunicaram o trabalho da equipe coordenada por ele no governo anterior. A secretária e o Diretor pontuaram alguns tópicos que merecem atenção, tendo posição para poder avançar: **METODOLOGIA DA CONSULTA POPULAR.** Focar no desenvolvimento regional, baseado também no Planejamento Estratégico, de forma alinhada. Ter clareza do quanto se quer potencializar o desenvolvimento regional e os Coredes são condutores deste processo. Tornar o processo mais acessível a todos e trabalhar de forma digital, estando na perspectiva de evolução do processo. A Comissão criada GT Consulta Popular deverá avaliar o cenário e acertar posteriormente com o secretário e Governador do Estado. **DECRETO.** Já existe uma discussão com a Diretoria Executiva, falando do ponto de vista legal, mais do que administrativo. Os coordenadores estarão mais presentes, outro formato de trabalho, otimizando recursos, a vida financeira do estado prejudicada. Haverá redução dos coordenadores regionais, precisam ser capacitados e desenvolvidos, outra lógica processual, formato digital e mais ágil. **EXECUÇÃO DA CONSULTA POPULAR.** Restos a pagar de 2018 e execução da Consulta Popular 2019. Estão tratando internamente com o Governo e em breve teremos uma posição. Sugere tratar do tema com o Governador do Estado na agenda do turno da tarde. **TERMOS DE COLABORAÇÃO.** Estão aguardando a liberação da cota orçamentária, no entanto, os Coredes já podem iniciar a elaboração dos planos de trabalho, uma vez que estão se movimento para realizar esse processo burocrático de forma mais ágil possível. No ano passado foi pago em duas cotas, no primeiro e segundo semestres do ano, o que deva permanecer da mesma forma este ano. Próximos vinte dias. Algumas coisas impactam no Convênio de Manutenção (são 15 decretos da relação de Governo com os Coredes), tendo em vista que hoje temos legislação específica para isso que é a Instrução Normativa da CAGE, que abre todos os precedentes necessários para uma melhor tramitação dos processos, inclusive que o Fórum dos Coredes ou os Coredes possam contratar pessoas, equipe de trabalho. Estudo está sendo feito tentando juntar o conjunto de decretos em um único decreto, e este revoga os demais, sobre questões genéricas e pontuais e questões relativas a relação, e joga para a IN CAGE. Executar as despesas com maior liberdade, não tão engessado como é hoje. Essa tramitação não impede que os Coredes já façam os planos de trabalho (modelo e documentação). A IN permite conveniar por quatro ou até cinco anos e por 12 meses corridos o aditamento (exemplo: de abril a abril); **REGIONALIZAÇÃO.** Este tema está na pauta do Governo. O Deplan já tem um estudo sobre o território EDP (antiga AGDI) fizeram um levantamento mais operacional, para ter uma noção de custo de cada unidade das regionais de governo tem. Iniciando essa discussão e

gostariam que os Coredes, com toda a expertise, possam acompanhar e contribuir com a sugestão. Analisar o diagnóstico completo e a partir disso propor uma redistribuição que possa trazer economia para o estado e eficiência no serviço público (otimizar custos); **REUNIÃO COMUNG** boa reunião com o secretário de educação recebendo o material do curso de formação pedagógica “ação integrada de formação de professores”. Comung se colocou parceiro para a nova metodologia da Consulta Popular. **ESPAÇO DOS COREDES**. Permanecem na Assembleia Legislativa. A presidente do Codevat, Cíntia Agostini lembrou que há 27 anos os Coredes falam sobre a regionalização, já foram feitas algumas proposições, e os Coredes estão à disposição para somar neste processo, a partir da comissão que foi formada. Em relação a Consulta Popular, devemos pensá-la numa nova perspectiva. Como tratar a CP e qual é o nosso papel. Estamos nos desafiando em alguns temas complexos, mas necessários. O presidente do Corede Missões, Claudio Reis, lembrou que a estrutura da Emater segue o mapa dos Coredes, o que facilitou os trabalhos. A vice-presidente do Corede Alto Médio Uruguai, Marcia Faccin lembrou da importância de se modernizar a gestão pública. As coordenadorias regionais não podem mais servir de cabine de empregos e a participação das coordenadorias é fundamental para o desenvolvimento regional. A Consulta Popular deve ter como um guarda-chuva para o desenvolvimento regional. Alinhar com a bancada gaúcha a otimização dos projetos do Plano Estratégico Regional, emendas parlamentares. O presidente Nelson Thesing lembrou da importância de pontuar o desenvolvimento regional. Movimento de mediação e convergência. O vice-presidente Corede Fronteira Oeste, Hugo Chimenes lembrou da discussão do Plano Plurianual - PPA para os próximos quatro anos, nesse sentido, gostaríamos que os Planos Estratégicos estejam no PPA. Do Vale do Jaguari, Heitor Leal sugeriu uma Visão do processo a longo prazo, com o enxugamento da máquina pública para dar agilidade aos processos. A regionalização deve ser unificada. Analisar e aprovar o quanto antes o decreto para depois passar análise jurídica, assinatura do Governador, Diário Oficial do Estado e depois ter viabilidade, para assinar os termos de colaboração o mais rápido possível. O decreto será enviado por *e-mail* e retorno dos Coredes até a próxima segunda-feira, dia 18. A secretária adjunta Izabel disse que o norteador da divisão territorial serão os Coredes, essa é a base territorial do Governo. As secretarias terão que estar alinhadas a este planejamento – PED. O Diretor Teonas lembrou que será retomada na próxima semana a agenda com o BDRE, devendo se estender até o início do mês de abril. Foi mencionado que o Diretor do Deplan, Antônio Paulo Cargnin, provocou a apresentação de um roteiro, ideia da discussão do PPA, por região funcional. A secretária Izabel encerrou dizendo que este governo pediu que fosse dada continuidade a tudo que deu certo, primando pela transparência. A presidente Munira finalizou dizendo que a Diretoria Executiva terá uma agenda às 14h com o Governador do Estado, Eduardo Leite, oportunidade em que serão levados a pauta assuntos como: regionalização, Consulta Popular: restos a pagar da CP 2017/2018 (somam 23,5 milhões), CP 2018/2019 (recebimento junto as secretarias e pagamento), e CP 2019/2020 (valor e nova metodologia), termos de colaboração, concessão das rodovias, BDRE, entre outros. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado o trabalho e lavrou-se esta Ata, que será assinada pela primeira secretária, Cíntia Agostini, e pela presidente do Fórum dos Coredes, Munira Medeiros Awad. Porto Alegre - RS, quatorze de fevereiro de dois mil e dezenove.

Cíntia Agostini

Munira Medeiros Awad

Primeira secretária do Fórum dos  
Coredes/RS Presidente  
do Fórum dos Coredes /RS